



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

II ENCONTRO NACIONAL DE ORAÇÃO E LOUVOR DAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Centro de Convenções
Brasília, DF
12 de julho

Deus chama aqueles que têm fé para que, com a sua paz interior, possam, nos momentos de conflito, impor a paz, de que todos necessitam.

Ano passado recebi a visita dos pastores que estiveram no I Encontro e oramos juntos no Palácio da Alvorada. Deles recebi o incentivo e a fé, a oração e a esperança, e ao mesmo tempo comprometi-me com eles que neste ano eu viria aqui para juntar-me, associar-me às irmãs e irmãos evangélicos, neste encontro de oração, neste encontro de levantar a alma para os valores maiores do espírito, neste encontro que é, sem dúvida, um exemplo e um marco importante para o nosso País, como a mostrar que Deus não desapareceu nem desaparecerá do coração dos homens.

Homem de fé, de profunda fé, nas Nações Unidas, quando fui falar em nome do Brasil, tive a oportunidade de dizer: maldito do homem que na face da Terra não acredita em Deus! Ele estará só, ele jamais encontrará a paz, porque não terá paz dentro de si mesmo; ele não terá apoio para viver porque não descobriu quem lhe deu a graça da vida.

Presidente da República, sei, em absoluta humildade, que tudo isso passa, só não passará aquela palavra eterna que nos fez presentes para a fé. E sempre digo que, quem

me trouxe a este lugar foi Deus porque todo poder emana d'Ele, e Ele não me trouxe de tão longe se não fosse para que eu tivesse a força de resistir e para conduzir o Brasil num momento de tempestade.

Ele sabia que tinha de ter um homem de paciência, que tinha que ter um homem que, em meio ao ódio, não tivesse ódio; que, em meio a rancores, não tivesse rancores; que em meio a flechas de pedras, não tivesse o coração partido para o amor e para a fé. Ele sabia que era preciso, nestes momentos, que tivesse alguém que compreendesse que nós não devemos, numa pátria, ser inimigos mas sim vencer todas as incompreensões, manter o espírito da unidade, o espírito da paz, daquela paz que não é a ausência de guerra somente, mas aquela paz de que ele falou quando, depois da ressurreição encontrou os apóstolos: «A paz esteja contigo». Não falou que a guerra estivesse com eles, falou que a paz estivesse em cada um deles, porque a paz, a paz de Cristo é a paz interior, e é esta que nos torna cada um de nós amigos de todos. É esta paz que faz com que não se possa ter no coração o ódio, que não se possa ter a ira, que não se possa ter o ressentimento, que não se possa ter a amargura.

O homem que constrói, dentro de si, o ressentimento, a amargura, o ódio, que não compreende, que não tem fé, jamais terá paz, será sempre na terra um andarilho da infelicidade. Por isso os homens que têm fé Deus os chamou para que eles pudessem, tendo paz, lutar pela paz entre os homens. Esta paz pela qual os senhores lutam nestes encontros de oração, une-nos para pedirmos a Deus que proteja este País, porque ele precisa de proteção.

Num momento de mudanças Ele precisa nos ajudar para que não se possa esmorecer. Ele precisa nos ajudar para que se possa caminhar sem tropeçar. Ele precisa de nos ajudar para nos dar voz quando for preciso cantar, precisa nos ajudar a enxugar as lágrimas quando for preciso chorar, precisa nos ajudar para que se possa resolver o problema dos pobres do País, aqueles pobres sobre os quais, numa passagem do Evangelho de São João,

Ele disse aos apóstolos:

«Sempre estareis com os pobres, agora, estareis poucas vezes comigo.»

Nós sabemos que na Terra temos que conviver com os pobres, mas devemos ter a presença daquilo que ele disse:

«Temos que estar com Cristo tantas vezes, porque sem Ele nós não teremos olhos para olhar os pobres.»

Homem de fé, aqui estou para juntar também as minhas mãos, como simples brasileiro, às mãos de todos que aqui estão para orar pelo País, orar pelo Brasil, e terminar estas palavras dizendo a todos aquilo que acabou de ouvir de todos que aqui estão: que a glória de Deus desça sobre o nosso País!